

INGLÊS PARA ECONOMISTAS: PET-Economia vencendo fronteiras

Autores: Rubicleis Gomes da Silva; Vitória Piccina Senna; Grazielly da Silva Lima; Dionísio Souza da Cunha

Tutor(a): Rubicleis Gomes da Silva;

DA SILVA, R.G.¹; SENNA, V.P.²; LIMA, G.S.²; DA CUNHA, D.C.²;

¹Tutor do Grupo PET-Economia, UFAC, Campus SEDE; ² Grupo PET-Economia, UFAC;

E-mail: rubicleis.silva@ufac.br; vitoria.senna@sou.ufac.br; grazielly.lima@sou.ufac.br;
dionisio.cunha@sou.ufac.br; pet.economiaufac@gmail.com

RESUMO: O projeto Inglês para Economistas, desenvolvido pelo PET-Economia da Universidade Federal do Acre (UFAC), integra os desenvolvimentos universitário e profissional em economia e tem como objetivo aprimorar as competências linguísticas e acadêmicas de estudantes formandos da área, de modo a democratizar o acesso ao conteúdo internacional. Voltado ao ensino de inglês instrumental aplicado à economia, o curso busca capacitar os participantes para ler, interpretar e consumir textos técnicos e científicos em língua inglesa, utilizando metodologias ativas, materiais autênticos e abordagem interdisciplinar. Por meio de aulas teóricas, estudos de caso e análises de artigos internacionais, os alunos desenvolvem habilidades de leitura e escrita voltadas ao contexto econômico. Os resultados evidenciam avanços significativos na proficiência linguística, no domínio do vocabulário técnico e na compreensão de conteúdos acadêmicos. Assim, o projeto contribui para a formação de economistas mais preparados para atuar em um ambiente globalizado e fortalecer a inserção de materiais estrangeiros na universidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Proficiência linguística; Leitura acadêmica; Capacitação.

ENGLISH FOR ECONOMISTS: PET-Economia bridging boundaries

ABSTRACT: The *English for Economists* project, developed by the Tutorial Education Program in Economics (PET-Economia) at the Federal University of Acre (UFAC), integrates academic and professional development in economics and aims to enhance the linguistic and academic skills of graduating students in the field, thus democratizing access to international content. Focused on teaching instrumental English applied to economics, the course seeks to enable participants to read, interpret, and engage with technical and scientific texts in English through active methodologies, authentic materials, and an interdisciplinary approach. Through lectures, case studies, and analyses of international articles, students develop reading and writing skills directed toward the economic context. The results show significant progress in linguistic proficiency, mastery of technical vocabulary, and comprehension of academic content. Thus, the project contributes to the training of economists better prepared to operate in a globalized environment and to strengthen the inclusion of foreign materials within the university.

Keywords: Interdisciplinarity; Linguistic proficiency; Academic reading; Training.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Introdução

A Economia é uma ciência social ampla, voltada à análise da produção, distribuição e consumo de bens e serviços, e que se caracteriza pela constante interação entre mercados nacionais e internacionais. Nesse sentido, compreender as dinâmicas econômicas exige o domínio de referenciais teóricos e empíricos produzidos em diferentes contextos, uma vez que a disciplina se apoia fortemente na comparação de experiências e na observação de fenômenos globais.

A maior parte das obras de referência e das pesquisas mais recentes é publicada originalmente em língua inglesa, idioma que se consolidou como a principal linguagem da ciência e da comunicação acadêmica global (BADILLO, 2021). Apesar dos principais manuais de economia como os de Keynes, Smith, Krugman e Mankiw disponibilizarem de versões traduzidas, alguns relatórios de instituições de grande influência — como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) —, têm suas produções majoritariamente disponíveis apenas em inglês. Essa predominância linguística reforça a centralidade do idioma na difusão do conhecimento e evidencia a necessidade de proficiência para acompanhar o debate econômico.

Contudo, a escassez de traduções de obras contemporâneas e de relatórios técnicos atualizados reduz a possibilidade de aprofundamento teórico e analítico por parte de estudantes e pesquisadores brasileiros. Embora o acesso a esses documentos seja facilitado pelo ambiente digital, a barreira linguística ainda representa um obstáculo significativo à apropriação dos conteúdos. Essa limitação é agravada pelo ensino de inglês ainda precário nas escolas do país, o que impede o desenvolvimento da proficiência necessária à leitura e à interpretação de textos acadêmicos complexos (EXAME, 2023; EF, 2024).

Segundo o EF English Proficiency Index (EF EPI 2024), o Brasil ocupa a 18ª posição entre 21 países da América Latina, com um índice médio de proficiência considerado “baixo” (EF, 2024). O estudo também evidencia desigualdades regionais expressivas: o estado do Acre apresenta uma das pontuações mais baixas do país, com 443 pontos, valor inferior à média nacional de 466 pontos (EF, 2024, p. 2). No recorte local, a cidade de Rio Branco aparece em último lugar no ranking nacional de proficiência em inglês, o que reforça as disparidades educacionais e o desafio de ampliar o acesso a uma formação linguística de qualidade (G1, 2023).

Diante desse cenário, o curso Inglês para Economistas, promovido pelo PET-Economia da Universidade Federal do Acre (UFAC), surge como uma iniciativa essencial para suprir essa



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

lacuna. O projeto busca democratizar o acesso a materiais internacionais, promover o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes e contribuir para uma formação mais completa, crítica e globalizada. Ao articular o ensino da língua inglesa às demandas específicas da Economia, o curso não apenas fortalece a inserção universitária no cenário científico internacional, mas também amplia as perspectivas pessoais e profissionais dos participantes.

Método

A metodologia do projeto Inglês para Economistas fundamenta-se em uma abordagem prática, dinâmica e interdisciplinar, articulando o ensino da língua inglesa às necessidades específicas da formação na área de Economia. O planejamento foi feito em módulos progressivos que visam desenvolver, de maneira integrada, as habilidades de leitura e interpretação de textos técnicos e científicos em inglês, aproximando os estudantes do vocabulário e da estrutura discursiva da área econômica.

As atividades foram projetadas de modo a estimular o aprendizado ativo e participativo, com aulas que combinam momentos expositivos, estudos de caso, práticas de leitura e discussão de textos autênticos. Entre as estratégias utilizadas, destacam-se a leitura orientada de artigos, debates sobre textos de temas econômicos e análises coletivas de trechos acadêmicos. Essa proposta rompe com o ensino tradicional de idiomas ao priorizar o uso funcional e contextualizado da língua, promovendo a reflexão sobre o conteúdo orientado para a área de estudo ao mesmo tempo em que desenvolve a proficiência linguística.

Os assuntos programáticos foram divididos em módulos temáticos que evoluem desde os fundamentos do inglês instrumental — incluindo estruturas gramaticais básicas, marcadores discursivos e estratégias de leitura — até a análise e interpretação de textos acadêmicos de maior complexidade, em aulas com duração de uma hora, três vezes por semana. Nos módulos mais avançados, os alunos trabalharam com artigos científicos e relatórios de instituições internacionais, como o *International Monetary Fund (IMF)* e o *World Bank*, além de textos introdutórios sobre conceitos econômicos essenciais, como o artigo *What is Game Theory?*. Tal combinação de materiais favoreceu o contato direto com a linguagem técnica e com as principais correntes de pensamento econômico em circulação global.

Quadro 1 – Programação de conteúdos

Bloco	Conteúdo	Programação
Bloco 1	Introdução; Verto “to be”; Pronomes; Tempos verbais; Verbos modais;	De 10/02/2025 a 28/02/2025

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

	Adjetivos e substantivos; Grupos nominais; Técnicas de leitura; Marcadores de discurso.	
Bloco 2	Leitura e prática de exercícios (níveis básico, básico-intermediário e intermediário)	De 03/03/2025 a 14/03/2025

Fonte: Autoria própria (2025).

O curso contou com uma carga horária total de 30 horas, sendo 15 horas presenciais e 15 horas de atividades extra-classe, distribuídas entre estudos dirigidos, exercícios de fixação e leituras complementares. As atividades avaliativas e tarefas semanais foram enviadas pelos participantes ao e-mail do ministrante responsável por cada aula, garantindo o acompanhamento individualizado do progresso dos estudantes. Para fins de certificação, foram considerados aptos apenas os alunos que cumpriram, no mínimo, 70% da carga horária de cada bloco, assegurando o comprometimento e a participação efetiva nas etapas formativas. O registro de inscritos, a programação dos conteúdos, o controle de presenças e a entrega das atividades foram organizados a partir de uma planilha compartilhada, o que permitiu um monitoramento transparente e colaborativo entre os ministrantes e o tutor responsável. Além disso, as comunicações gerais — como repasse de materiais didáticos, prazos, avisos e eventuais ajustes de cronograma — foram realizadas por meio de um grupo no aplicativo *WhatsApp*, que funcionou como um canal ágil de interação entre a equipe organizadora e os participantes, fortalecendo o vínculo pedagógico e o acompanhamento contínuo das atividades.

Por fim, a condução das atividades ficou sob responsabilidade da equipe do PET-Economia, composta por bolsistas com formação complementar em inglês, que atuaram como mediadores e facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Essa estrutura colaborativa possibilitou o acompanhamento individualizado e a adaptação do curso aos diferentes níveis de proficiência dos participantes. As avaliações priorizaram a participação e a interpretação de textos, reforçando o uso prático do idioma em contextos acadêmicos e profissionais. Dessa forma, a metodologia do projeto consolida-se como um elo entre o aprendizado linguístico e a formação crítica dos estudantes, abrindo portas para interagir com produções científicas internacionais e preparando-os para ampliar sua atuação no campo econômico.

Resultados e Discussão



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

O projeto contou com 20 estudantes inscritos, dos quais apenas 9 concluíram todas as etapas, cumprindo com o mínimo de 70% de presença exigido para a certificação. Apesar da evasão registrada, os resultados obtidos entre os participantes que concluíram o curso revelaram avanços significativos tanto em termos de proficiência linguística quanto de compreensão de textos econômicos em língua inglesa. De acordo com a percepção dos ministrantes e do tutor, foi possível observar um progresso gradual na leitura instrumental, na ampliação do vocabulário técnico e na segurança dos alunos em lidar com materiais autênticos, como artigos científicos e relatórios institucionais.

Além das observações docentes, o impacto positivo do curso pôde ser mensurado a partir dos depoimentos de três estudantes participantes, que destacaram diferentes dimensões do aprendizado e da aplicação prática dos conteúdos. A primeira entrevistada expressou que o curso foi determinante para o aprimoramento de suas habilidades de leitura instrumental, permitindo-lhe identificar informações relevantes em textos acadêmicos e ampliar seu vocabulário em torno de conceitos econômicos como *financial literacy* e *rational consumption*. Seu relato reforça a efetividade do projeto em promover a leitura crítica e o contato direto com a linguagem científica da área.

O segundo discente ressaltou a aplicabilidade prática das atividades, observando uma melhora perceptível em sua capacidade de reconhecer terminologias econômicas e compreender a estrutura de artigos científicos. Ele destacou, ainda, o valor do contato com materiais reais, como relatórios e publicações econômicas, que contribuíram para aproximar o aprendizado linguístico das demandas profissionais e analíticas do economista.

Por sua vez, o terceiro universitário enfatizou o caráter transformador do curso, ao comparar suas habilidades antes e depois da participação. Segundo seu relato, o treinamento foi decisivo para aprimorar sua capacidade de acessar e interpretar análises econômicas avançadas. Danton também destacou que a proficiência em inglês deixou de ser apenas um diferencial acadêmico, passando a ser uma condição essencial para o exercício da profissão em um contexto globalizado.

De forma geral, os resultados obtidos, tanto por meio das percepções docentes quanto dos depoimentos discentes, indicam que o curso cumpriu plenamente seus objetivos extensionistas, ao proporcionar uma formação mais autônoma, interdisciplinar e voltada à realidade acadêmica contemporânea. O desenvolvimento das competências linguísticas específicas para a área de Economia favoreceu não apenas o acesso à produção científica

internacional, mas também o fortalecimento da confiança e da participação dos estudantes no debate econômico em nível global.

Figuras 1, 2 e 3 – Registros do curso



Fonte: Elaboração dos próprios autores.

Conclusões

O projeto Inglês para Economistas, desenvolvido pelo PET-Economia da Universidade Federal do Acre (UFAC), demonstrou ser uma iniciativa de grande relevância para o fortalecimento da formação acadêmica, profissional e pessoal dos estudantes de Ciências Econômicas. Ao articular o ensino do inglês instrumental com os conteúdos próprios da área de Economia, o curso proporcionou aos participantes não apenas o aprimoramento linguístico, mas também o desenvolvimento de competências essenciais à leitura e interpretação de textos técnicos e científicos, contribuindo para a inserção dos discentes no debate econômico internacional.

Os resultados obtidos, ainda que com uma taxa de conclusão reduzida — nove estudantes entre os vinte inicialmente inscritos —, evidenciam o impacto positivo da proposta, sobretudo na ampliação da autonomia leitora, no domínio do vocabulário técnico e na segurança dos alunos ao lidar com publicações e relatórios em língua inglesa. Os depoimentos dos participantes confirmam a eficácia da metodologia adotada, marcada pelo uso de materiais autênticos, dinâmicas interativas e acompanhamento individualizado, que aproximaram o aprendizado linguístico das demandas acadêmicas e profissionais da área.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Além dos ganhos pedagógicos diretos, o projeto reafirma o papel do PET-Economia como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando a UFAC como instituição promotora de iniciativas inovadoras e inclusivas. A experiência reforça a importância de ações voltadas à democratização do acesso ao conhecimento internacional e ao fortalecimento das habilidades comunicativas em contextos técnicos, sobretudo em regiões onde os índices de proficiência em inglês ainda se mantêm abaixo da média nacional.

Por fim, a continuidade e a ampliação do projeto mostram-se fundamentais para consolidar os avanços já alcançados e alcançar um público ainda mais amplo. O curso demonstra que a combinação entre ensino extensionista, metodologia prática e compromisso social pode transformar desafios em oportunidades, contribuindo para a formação de economistas mais críticos, competentes e preparados para atuar em um cenário globalizado e interconectado.

Agradecimentos

O grupo PET-Economia expressa seus sinceros agradecimentos ao Ministério da Educação (MEC) pelo apoio institucional e financeiro que possibilita a continuidade das ações do Programa de Educação Tutorial. Agradece também à Universidade Federal do Acre (UFAC), em especial à Reitora Prof^ª. Dr^ª. Margarida de Aquino Cunha e ao Vice-Reitor Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira, pela gestão comprometida com o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da universidade.

Estendemos nossos agradecimentos ao Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA-UFAC) pelo suporte acadêmico e pela infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das atividades deste projeto. Agradecemos de forma especial à Prof^ª. Floripes Silva Rebouças, Diretora de Apoio à Formação Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFAC), pelo acompanhamento constante e incentivo à execução das ações extensionistas do grupo.

Reconhecemos e valorizamos o empenho e a colaboração dos demais integrantes do PET-Economia, cujo comprometimento coletivo tem sido essencial para a realização das atividades propostas, bem como dos discentes do curso de Ciências Econômicas, cuja participação ativa e entusiasmo contribuíram diretamente para o sucesso do projeto.

Por fim, registramos nosso profundo agradecimento ao Tutor do grupo, Prof. Dr. Rubicleis Gomes da Silva, pela orientação acadêmica, dedicação e incentivo contínuo ao aprimoramento das práticas pedagógicas e extensionistas que sustentam o espírito do PET.

Referências

BADILLO, Ángel. Em 95% dos artigos científicos, inglês cria “ditadura da língua”. **El País**, 28 jul. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/ciencia/2021-07-28/em-95-dos-artigos-cientificos-ingles-cria-ditadura-da-lingua-apenas-1-esta-em-portugues-e-espanhol.html>.

Acesso em: 9 out. 2025.

CARD, David. *Immigration and inequality*. *American Economic Review: Papers & Proceedings*, v. 99, n. 2, p. 1–21, maio 2009. Disponível em: <http://www.aeaweb.org/articles.php?doi=10.1257/aer.99.2.1>. Acesso em: 9 out. 2025.

CUEVAS AHUMADA, Víctor Manuel; PERROTINI HERNÁNDEZ, Ignacio. *Consumer goods and services inflation in Latin America during the COVID-19 pandemic*. *Revista de Economía Política*, v. 45, n. 1, p. 24–42, jan./mar. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-31572025-3580>. Acesso em: 9 out. 2025.

EF EDUCATION FIRST. *EF English Proficiency Index (EF EPI) – Brazil Fact Sheet 2024*. **Signum International AG**, 2024. p. 1-2. Disponível em: <https://www.ef.com/epi>. Acesso em: 9 out. 2025.

EXAME. *Desempenho em inglês piora no Brasil, mas 5 estados se destacam*. **Exame**, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://exame.com/carreira/desempenho-em-ingles-piora-no-brasil-mas-5-estados-se-destacam/>. Acesso em: 9 out. 2025.

G1. *Rio Branco aparece em último lugar no ranking do país de proficiência em inglês, diz estudo*. **G1**, Rio Branco, 17 nov. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2023/11/17/rio-branco-aparece-em-ultimo-lugar-no-ranking-do-pais-de-proficiencia-em-ingles-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 9 out. 2025.

HUMAN RIGHTS WATCH. *Brazil: online learning tools harvest children’s data*. Nova Iorque: Human Rights Watch, 3 abr. 2023. Disponível em: <https://www.hrw.org/news/2023/04/03/brazil-online-learning-tools-harvest-childrens-data>. Acesso em: 9 out. 2025.

PEREIRA, Wallace Marcelino; MISSIO, Fabricio J.; JAYME JR., Frederico Gonzaga. *Modern services, real exchange rate and economic growth*. *Revista de Economía Política*, v. 45, n. 1, p. 3–23, jan./mar. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-31572025-3562>. Acesso em: 9 out. 2025.

ZAZUZU. *What is game theory? A basic introduction and example*. Owlcation, 20 dez. 2023. Disponível em: <https://owlcation.com/stem/What-is-Game-Theory>. Acesso em: 9 out. 2025.